

**PRESS
RELEASE**

Este relatório se baseia nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Caixa em 31 de março de 2014. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são resultado de ajustes gerenciais, podendo haver diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira Caixa e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da Caixa.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Os valores referentes ao exercício de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados em razão da mudança do critério de contabilização dos benefícios a empregados, nos termos descritos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Além disso, em novembro de 2013, a Caixa recebeu ofício emitido pelo Banco Central do Brasil contendo orientação específica para registro dos saldos das contas encerradas por inconformidades cadastrais (CPF/CNPJ irregulares), o que implicou na ocorrência de mudança da política contábil adotada pela Caixa referente ao tratamento desses depósitos.

Anteriormente a Caixa classificava os depósitos com irregularidades cadastrais como passivos contingentes devido à remota possibilidade de desembolsos futuros atrelados aos depósitos; dessa forma, o saldo desses depósitos era apropriado em resultado em contrapartida à baixa do passivo. Todavia, com o advento da orientação do regulador, os saldos dessas contas encerradas por irregularidade cadastral passaram a ser registrados no passivo.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais
- Δ - Variação

Press Release - 1T14

Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Despesas Administrativas	11
- Índice de Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampliada	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Depósitos à Vista	19
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	20
- Letras	21
Gestão de Capital	22
Ativos Administrados	24
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	24
Guidance – Perspectivas para 2014	25

1. A Caixa Econômica Federal apresentou lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2014, crescimento de 15,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Os ativos totais administrados alcançaram R\$ 1,6 trilhão. Desses, R\$ 910,1 bilhões representavam os ativos próprios da Instituição, expansão de 24,4% em 12 meses.
2. O resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 46,4%, reflexo do crescimento de 33,1% da carteira, do crescimento do resultado de TVM e derivativos em 51,3% e do incremento nas receitas de prestação de serviços e tarifas em 13,4%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes.
3. O resultado bruto da intermediação financeira alcançou R\$ 5,8 bilhões, crescimento de 28,9% em relação ao primeiro trimestre de 2013, com destaque para as receitas de operações de crédito, que totalizaram R\$ 14,5 bilhões, e do resultado de TVM e derivativos, que alcançou R\$ 6,1 bilhões. O resultado operacional foi de R\$ 2,0 bilhões, um avanço de 42,9% em 12 meses.
4. No trimestre, a CAIXA injetou mais de R\$ 151,8 bilhões na economia brasileira, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, dentre outros. Além disso, R\$ 1,1 bilhão arrecadados pelas Loterias foram repassados à sociedade para aplicação em educação, cultura, seguridade, esportes e segurança.
5. O patrimônio líquido da CAIXA totalizou saldo de R\$ 34,7 bilhões no primeiro trimestre de 2014. A partir de dezembro de 2013, integra o saldo do PL o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor total de R\$ 8,0 bilhões, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio no período ficou em 23,5%.
6. A carteira de crédito ampliada atingiu saldo de R\$ 519,8 bilhões, crescimento de 33,1% em 12 meses, com participação de 18,6% no mercado. No trimestre, a CAIXA foi responsável por 57,7% do crescimento ocorrido em todo o Sistema Financeiro. A contratação de crédito acumulada somou R\$ 94,2 bilhões no trimestre, 9,8% a mais do que o registrado no mesmo período do ano anterior.
7. Com R\$ 284,3 bilhões de saldo, a carteira habitacional apresentou aumento de 29,1% em 12 meses, mantendo a liderança da CAIXA nesse segmento com 67,6% de participação de mercado.
8. As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 39,8 bilhões, com evolução de 50,9% no ano. Nos últimos 12 meses, o saldo do crédito rural saiu de R\$ 207 milhões para R\$ 2,7 bilhões. As contratações do período somaram R\$ 738 milhões. Os recursos são destinados ao custeio agrícola e pecuário, às operações de investimentos em máquinas e equipamentos, à aquisição de animais e a projetos de infraestrutura rural.
9. O crédito comercial atingiu saldo de R\$ 180,6 bilhões, as contratações totalizaram R\$ 62,7 bilhões. Com destaque para o crescimento do crédito consignado de 30,3% em 12 meses, atingindo saldo de R\$ 48,9 bilhões, com volume contratado de R\$ 8,2 bilhões. A participação de mercado do crédito consignado alcançou 21,1% em março de 2014, uma evolução de 3,0 p.p.
10. No trimestre, 92,4% da carteira de crédito se concentrava nos ratings de maior qualidade (de AA a C). O índice de inadimplência totalizou 2,6%, alta de 0,3 p.p em 12 meses. O índice de Basileia encerrou o período em 13,7%, superior em 2,7 p.p ao percentual mínimo exigido de 11%.
11. As captações apresentaram saldo de R\$ 608,1 bilhões no fechamento do trimestre. Os depósitos e letras totalizaram R\$ 465,1 bilhões, aumento de 23,1% em relação ao primeiro trimestre de 2013, com captação líquida de R\$ 5,4 bilhões e 11,9 bilhões respectivamente. Somente a Poupança da CAIXA somou R\$ 214,6 bilhões de saldo, crescimento de 17,7% em 12 meses, mantendo a liderança do mercado, com 35,0% de participação.
12. Com o objetivo de diversificar suas fontes de recursos e ampliar os prazos de captação, a CAIXA realizou em maio de 2014, sua 3ª captação internacional, no valor de US\$1,3 bilhão, e taxa de 4,25%. O saldo das captações no exterior, envolvendo emissões e linhas de crédito, somou R\$ 9,3 bilhões, crescimento de 156,9% em 12 meses.
13. Nesse primeiro trimestre foram conquistados mais 2,1 milhões de correntistas e poupadores, que totalizaram uma base com 73,7 milhões de clientes, crescimento de 10,8% quando comparado ao mesmo período de 2013.
14. A CAIXA alcançou uma rede com 68,1 mil pontos de atendimento, nos quais foram realizadas cerca de 1,7 bilhão de transações bancárias. São 4,1 mil agências e postos de atendimento, 33,7 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 30,3 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento, além de duas agências-barco e 18 caminhões-agência. Ao final do trimestre, a Instituição contava com 99,3 mil empregados concursados e 15,3 mil estagiários e aprendizes.
15. Em 2014, a CAIXA passou a compor o ranking das marcas globais mais valiosas do setor financeiro, de acordo com a consultoria britânica *Brand Finance*, conquistando a 49ª posição.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ%	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Resultado Líquido	1.164	1.562	1.350	1.563	1.310	1.830	1.865	1.717	1.510	15,3	(12,1)
Resultado Operacional	1.330	1.353	1.224	419	1.407	1.705	1.684	399	2.010	42,9	403,4
Resultado de Intermediação Financeira	4.197	4.004	3.921	4.763	4.521	4.676	5.271	4.736	5.828	28,9	23,0
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	4.525	4.406	4.348	4.571	3.999	4.525	5.579	5.605	6.051	51,3	8,0
Receita Operações de Crédito	8.167	8.370	8.653	9.200	9.889	10.936	12.479	13.190	14.480	46,4	9,8
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	3.307	3.542	3.644	3.787	3.752	4.080	4.209	4.311	4.254	13,4	(1,3)
Despesas com Captação	(6.767)	(6.592)	(6.847)	(6.757)	(6.641)	(7.870)	(9.677)	(10.673)	(11.700)	76,2	9,6
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(1.681)	(1.954)	(1.944)	(2.101)	(2.080)	(2.241)	(2.355)	(2.514)	(2.478)	19,1	(1,4)
Despesas de Pessoal	(3.048)	(3.170)	(3.205)	(4.096)	(3.728)	(3.787)	(3.957)	(4.457)	(4.285)	14,9	(3,9)
Outras Despesas Administrativas	(1.937)	(2.044)	(2.167)	(2.428)	(2.172)	(2.345)	(2.449)	(2.661)	(2.584)	19,0	(2,9)
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ%	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Ativos Totais	558.091	595.868	673.373	703.208	731.352	814.303	858.358	858.325	910.054	24,4	6,0
Carteira de TVM e Inst. Fin. Derivativos	114.597	128.116	125.907	138.964	140.431	155.845	155.491	163.288	151.347	7,8	(7,3)
Carteira de Créditos Ampliada ¹	273.143	302.658	331.007	361.239	390.650	431.298	463.351	494.237	519.793	33,1	5,2
Crédito Comercial	86.259	98.767	109.138	121.454	133.498	151.233	161.648	171.757	180.615	35,3	5,2
Crédito Comercial PF	40.683	46.064	50.211	55.519	62.289	69.219	75.766	80.912	86.251	38,5	6,6
Crédito Comercial PJ	45.575	52.704	58.927	65.935	71.209	82.014	85.882	90.845	94.364	32,5	3,9
Habituação	164.621	177.243	190.558	205.789	220.203	238.522	254.270	270.392	284.307	29,1	5,1
Saneamento e Infraestrutura	17.952	21.591	22.292	23.914	26.384	30.335	33.587	37.126	39.815	50,9	7,2
Rurais e Agroindustriais	-	-	0,1	158	207	290	889	1.997	2.710	> 1000	35,7
Créditos Vinculados a Cessão	-	-	2.510	2.425	2.335	2.238	4.379	4.215	4.058	73,8	(3,7)
Outros Créditos c/ caract. de Concessão	4.312	5.058	6.508	7.500	8.023	8.681	8.579	8.749	8.288	3,3	(5,3)
Provisão para Devedores Duvidosos	(16.604)	(17.706)	(18.740)	(19.921)	(20.724)	(21.638)	(22.755)	(23.966)	(24.354)	17,5	1,6
Depósitos	268.782	285.262	303.278	319.780	324.033	342.176	351.974	360.770	374.571	15,6	3,8
Depósitos à Vista	23.670	23.970	22.660	27.386	24.626	25.242	24.642	25.171	24.311	(1,3)	(3,4)
Poupança	154.749	161.924	169.727	176.299	182.267	189.700	199.755	209.574	214.614	17,7	2,4
Depósitos a Prazo	74.653	80.703	91.943	96.535	105.103	113.344	114.917	113.516	121.892	16,0	7,4
Letras	24.868	30.345	39.691	45.877	53.673	61.581	69.445	77.491	90.518	68,6	16,8
Patrimônio Líquido ²	20.523	21.982	23.434	24.046	25.006	25.613	26.574	35.373	34.687	38,7	(1,9)
Patrimônio de Referência (PR)	40.446	44.343	49.136	56.329	56.992	58.173	73.463	71.441	66.831	17,3	(6,5)
Ativos Administrados - Total	1.061.575	1.113.231	1.217.877	1.260.163	1.334.510	1.432.367	1.493.081	1.514.784	1.583.032	18,6	4,5
Ativo Administrado do FGTS	300.997	307.493	315.245	325.335	337.161	344.260	352.377	364.923	378.548	12,3	3,7
Fundos de Investimentos ³	141.987	149.122	168.778	173.392	204.198	209.887	219.772	226.953	227.809	11,6	0,4
Indicadores (em %) ⁴	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δp.p.	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Retorno sobre Ativos Médios (acum. 12M) ⁵	1,12	1,07	1,00	0,93	0,89	0,86	0,87	0,85	0,83	(0,06)	(0,02)
Retorno sobre PL Médio (acum. 12M) ⁵	29,50	28,66	27,50	25,74	25,16	25,21	26,34	24,61	23,51	(1,65)	(1,10)
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12M) ⁵	57,95	57,62	58,39	61,19	61,35	61,08	60,53	60,34	59,54	(1,81)	(0,80)
Índice de Cobertura Desp. Adm. (acum. 12M)	67,63	66,63	66,78	64,63	63,99	63,79	63,41	63,99	63,54	(0,45)	(0,44)
Índice de Cobertura Desp. Pessoal (acum. 12M)	110,70	109,07	109,70	105,63	103,70	103,02	101,67	102,66	102,24	(1,46)	(0,42)
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	6,08	5,85	5,66	5,51	5,31	5,02	4,91	4,85	4,69	(0,62)	(0,16)
Índice Basileia	12,78	12,91	12,62	12,99	14,20	14,70	17,03	15,13	13,72	(0,48)	(1,41)
Índice de Imobilização do Capital Próprio	15,53	14,92	14,00	12,58	12,06	13,03	11,05	12,85	14,21	2,15	1,36
Endividamento do Setor Público	30,72	28,56	27,91	28,99	29,26	32,92	23,10	24,70	27,56	(1,70)	2,86
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias)	2,1	2,0	2,1	2,1	2,3	2,3	2,4	2,3	2,6	0,3	0,3
Inadimplência Comercial	3,0	3,0	3,0	3,2	3,3	3,3	3,4	3,5	4,1	0,7	0,6
Inadimplência Comercial PF	4,7	4,6	4,6	4,9	4,9	5,1	5,0	4,9	5,5	0,6	0,6
Inadimplência Comercial PJ	1,4	1,5	1,7	1,7	1,9	1,8	2,0	2,2	2,7	0,8	0,5
Inadimplência Habituação	1,8	1,8	1,7	1,6	1,9	1,8	1,9	1,7	1,9	0,0	0,2
Participação de Mercado ⁶ (em %)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δp.p.	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Poupança ⁵	36,07	36,06	35,86	35,52	35,47	35,23	35,24	35,05	35,02	(0,46)	(0,03)
Depósitos à Vista	17,00	16,77	15,62	15,71	15,54	15,31	15,45	13,99	15,02	(0,52)	1,04
CDB	6,79	7,37	8,66	9,81	11,35	12,42	13,01	12,60	13,97	2,62	1,37
LH/LCI	32,94	35,36	38,13	42,56	46,94	52,29	52,05	53,65	52,66	5,72	(0,99)
LF	5,04	6,39	9,85	10,30	10,93	10,14	10,40	11,15	12,61	1,68	1,46
Fundos de Investimentos	6,65	6,81	7,45	7,47	8,28	8,38	8,55	8,68	8,74	0,46	0,05
Carteira de Créditos Ampliada ¹	13,14	13,91	14,62	15,15	16,00	16,95	17,67	18,05	18,59	2,59	0,54
Total PF	21,26	22,19	23,25	24,12	25,39	26,51	27,43	28,06	28,59	3,20	0,53
Total PJ	6,26	6,95	7,36	7,68	8,12	8,90	9,29	9,49	9,91	1,79	0,42
Total Imobiliário	68,86	68,73	68,89	69,09	69,25	69,08	68,69	68,48	67,58	(1,67)	(0,91)
Total Rural	-	-	0,0001	0,11	0,15	0,18	0,53	1,09	1,42	1,28	0,33

¹ Conforme critérios do Banco Central do Brasil.

² Inclui a partir de dezembro de 2013, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13.

³ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁴ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁵ Indicadores ajustados em função do novo tratamento dado aos saldos das contas encerradas por irregularidade cadastral no ano de 2012.

⁶ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 29/04/2014 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos na posição de março de 2014. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo nova metodologia do Banco Central.

Principais Números

Rede Física	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Agências	2.346	2.411	2.567	2.868	2.971	3.081	3.175	3.288	3.319	348	31
PA (Posto de Atendimento)	606	608	625	662	667	672	687	724	743	76	19
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	2.048	2.174	2.237	2.273	2.278	2.278	2.608	3.018	3.202	924	184
Salas de Autoatendimento	3.009	3.099	3.185	3.458	3.661	3.788	3.960	4.154	4.288	627	134
Lotéricos	11.486	11.898	11.961	12.385	12.585	12.636	12.674	12.905	13.020	435	115
Correspondentes CAIXA AQUÍ	26.201	25.459	25.074	21.168	20.822	20.935	22.286	21.159	20.713	(109)	(446)
ATM's	23.068	23.418	23.894	24.258	25.695	26.363	27.690	29.397	30.332	4.637	935
Transações (em milhões)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ%	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Transações	1.296	1.340	1.460	1.529	1.479	1.581	1.687	1.744	1.745	18,0	0,1
Agências e PA (Posto de Atendimento)	144	149	149	127	111	121	124	136	138	24,7	1,3
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	20	23	27	28	27	30	35	37	38	40,6	2,9
Salas de Autoatendimento	314	329	377	396	382	417	477	480	482	26,2	0,5
Banco 24h e Compartilhamento BB	54	56	63	64	63	67	78	78	81	28,1	4,7
Lotéricos ⁷	517	512	544	565	547	570	572	594	592	8,2	(0,3)
Internet Banking	193	220	245	279	275	297	308	320	319	15,8	(0,5)
Celular - Smartphone	0,05	0,11	0,07	6,64	9,85	14	20	24	31	> 1000	29,1
Correspondentes CAIXA AQUÍ	55	51	55	63	63	64	72	75	63	0,2	(15,1)
Cientes e Contas (em mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Cientes	60.505	62.032	63.843	65.237	66.573	68.857	70.140	71.669	73.730	7.157	2.061
Cientes PF	59.152	60.610	62.216	63.580	64.941	67.123	68.293	69.721	71.713	6.772	1.992
Cientes PJ	1.353	1.422	1.627	1.658	1.632	1.734	1.847	1.947	2.017	385	69
Total contas	63.583	65.254	67.146	69.221	71.101	73.538	75.481	77.408	79.947	8.847	2.540
Contas Correntes ⁸	19.772	20.796	21.676	22.554	23.302	24.390	24.858	25.491	26.179	2.878	689
Contas Correntes PF	18.473	19.410	20.111	20.950	21.636	22.620	22.975	23.491	24.093	2.457	602
Contas Correntes PJ	1.299	1.387	1.564	1.603	1.666	1.771	1.883	2.000	2.087	420	87
Contas de Poupança	43.810	44.457	45.470	46.667	47.799	49.148	50.623	51.917	53.768	5.969	1.851
Colaboradores	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ	
										1T13/1T14	4T13/1T14
Empregados CAIXA	86.983	89.035	89.737	92.926	94.406	95.632	96.752	98.198	99.299	4.893	1.101
Estagiários e Aprendizes	13.010	12.422	11.924	14.363	15.019	16.158	16.420	17.166	15.465	446	(1.701)
Indicadores Econômicos	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Δ	
										1T13/1T14	4T13/1T14
CDI - Final do período (% a. a.)	9,7	8,4	7,4	6,9	7,0	7,7	8,7	9,8	10,6	3,6	0,8
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.)	8,9	7,7	7,1	6,6	6,7	8,0	8,5	9,2	9,8	3,2	0,6
Ibovespa - Final do período (em pontos)	64.510	54.354	59.175	60.952	56.352	47.457	52.338	51.507	50.414	(5.938)	(1.093)
Dólar Comercial - Final do período (compra)	1,8	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2	2,3	2,3	0,2	(0,1)
IGP-M - Acum. no período (%)	0,6	2,6	3,8	0,7	0,8	0,9	1,9	1,8	2,5	1,7	0,8
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	1,2	1,1	1,4	2,0	1,9	1,2	0,6	2,0	2,2	0,2	0,1
TJLP (% a.a. médio no trimestre)	6,0	6,0	5,5	5,5	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	-	-
TR - média do período (%)	0,1	0,01	0,003	-	-	0,0003	0,02	0,05	0,06	0,06	0,008
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,1	0,0099
Poupança - Média do período (nova regra)	-	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,5	0,6	0,6	0,15	0,01
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	10,3	8,9	7,8	7,2	7,1	7,5	8,5	9,5	10,4	3,3	0,9
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	9,8	8,4	7,4	7,2	7,2	7,9	8,9	9,9	10,7	3,5	0,8

⁷ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

⁸ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

Em 2014, o cenário internacional permanece complexo, contudo, com baixa probabilidade de eventos extremos. A crise na Ucrânia, que culminou com a anexação da Crimeia à Rússia, trouxe preocupações para os mercados no mundo inteiro, principalmente na Europa. Apesar do ambiente de incertezas na zona do euro, os indicadores mostram uma recuperação moderada da economia. Nos Estados Unidos, o inverno rigoroso culminou em um desempenho mais fraco do que se antecipava na atividade econômica nos primeiros meses de 2014. Entretanto, indicadores mais recentes têm demonstrado recuperação, em linha com a melhora das condições climáticas. Na China, os últimos indicadores revelam desaceleração da economia, entretanto, o PIB de 7,4% registrado do primeiro trimestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013 ficou bem próximo da meta de 7,5% estipulada pelo governo.

No setor externo da economia brasileira, o déficit das transações correntes e do balanço de pagamentos, no acumulado em doze meses, tem apresentado certa estabilidade. A principal fonte de financiamento do déficit em conta corrente ainda é o Investimento Estrangeiro Direto (IED), seguido pelo Investimento Estrangeiro em Carteira. Já o câmbio passou por um período de volatilidade no primeiro trimestre do ano em função do início do processo de normalização da política monetária nos EUA; registrando valorização do real frente ao dólar ao final do primeiro trimestre. O rebaixamento do rating brasileiro pela agência de classificação de risco Standard & Poor's não chegou a causar desvalorização do Real, pois já havia sido antecipado pelo mercado.

A respeito da atividade econômica, o PIB apresentou crescimento real de 2,3% no ano de 2013. Após a redução do ritmo de crescimento no final do último ano,

a indústria se recuperou nos dois primeiros meses de 2014. Já o comércio ampliado, depois do desempenho positivo em janeiro, recuou no mês subsequente, com a queda nas vendas de veículos. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permanece baixa e, em março de 2014, ficou em 5,0%, menor nível da série histórica para este período do ano.

Em relação ao crédito, a trajetória de desaceleração verificada no ano de 2013 teve continuidade e o crescimento em março atingiu 13,7%, quando comparado com o mesmo período no ano anterior. Enquanto o crédito livre avança a taxas mais modestas (6,5%), o crédito direcionado cresce em patamar mais elevado (23,7%), para a mesma base de comparação. Embora em desaceleração, as instituições financeiras públicas continuam liderando a expansão do crédito e, ao apresentar taxa anual de crescimento de 21,2% em março, elevaram sua participação a 51,9% do mercado.

No que se refere à inflação, a alta nos preços dos alimentos, devido à falta de chuvas em importantes regiões produtoras, ocupou papel de destaque no primeiro trimestre do ano. O repasse para o consumidor da alta verificada nos preços dos produtos agropecuários no atacado está sendo observado nas últimas leituras do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que acumulou alta de 6,15% nos doze meses encerrados em março. Entretanto, é importante salientar que os preços aos produtores já têm mostrado desaceleração nas últimas divulgações.

Diante da resistência da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de ajuste monetário, iniciado em abril de 2013, elevando a taxa básica de juros de 10,00% ao ano no final de 2013 para 11,00% após as três primeiras reuniões de 2014.

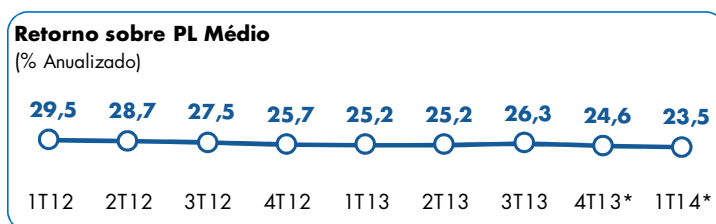
O lucro líquido da Caixa, no primeiro trimestre de 2014, foi de R\$ 1,5 bilhão, evolução de 15,3% sobre o resultado alcançado nos três primeiros meses do ano anterior.

O resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 46,4%, reflexo do crescimento de 33,1% da carteira, do resultado de TVM e derivativos de 51,3% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 13,4%, que, por sua vez, foi influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes.

Principais Itens do Resultado	1T13	4T13	1T14	(R\$ milhões)	
				$\Delta\%$ 1T13/1T14	$\Delta\%$ 4T13/1T14
Result. Intermediação Financeira	4.521	4.736	5.828	28,9	23,0
Operações de Crédito	9.889	13.190	14.480	46,4	9,8
Prov. para Dev. Duvidosos	(2.080)	(2.514)	(2.478)	19,1	(1,4)
Resultado com TVM e Derivativos	3.999	5.605	6.051	51,3	8,0
Despesas com Captação	(6.641)	(10.673)	(11.700)	76,2	9,6
Despesas com Empr. e Repasses	(1.917)	(2.652)	(2.685)	40,0	1,2
Receita Prestação de Serviços ¹	3.752	4.311	4.254	13,4	(1,3)
Despesas Administrativas	(5.900)	(7.118)	(6.869)	16,4	(3,5)
Despesa de Pessoal	(3.728)	(4.457)	(4.285)	14,9	(3,9)
Outras Despesas Administrativas	(2.172)	(2.661)	(2.584)	19,0	(2,9)
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(486)	(942)	(604)	24,3	(35,9)
Resultado Operacional	1.407	399	2.010	42,9	403,4
Tributos sobre Resultados	144	1.842	(189)	(231,3)	(110,3)
Lucro Líquido	1.310	1.717	1.510	15,3	(12,1)

¹Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido (PL) da Instituição atingiu saldo de R\$ 34,7 bilhões no primeiro trimestre de 2014, evolução de 38,7% em 12 meses. A partir de dezembro de 2013, integra o saldo do PL o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor total de R\$ 8,0 bilhões, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio no período ficou em 23,5%.



*Incluindo o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida conforme a Resolução CMN nº 4.192/13.

Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 5,8 bilhões, alta de 28,9% frente ao registrado no primeiro trimestre de 2013.

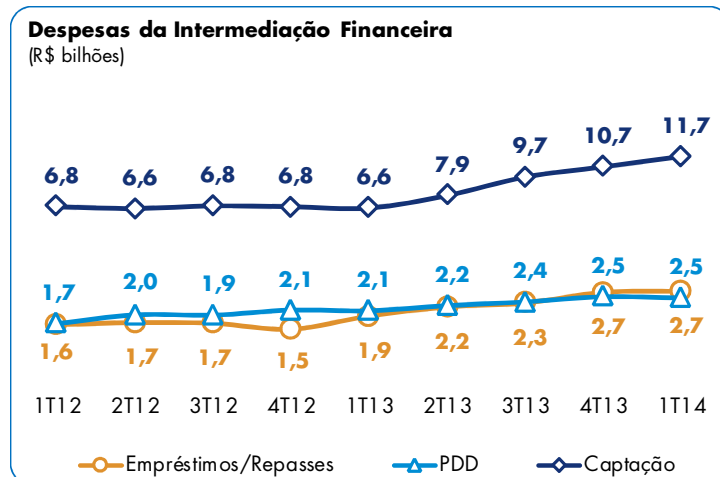
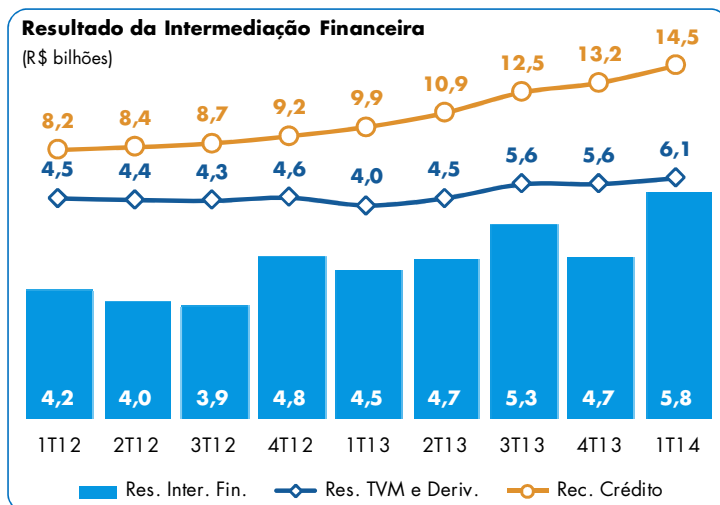
As receitas de crédito somaram R\$ 14,5 bilhões, evolução de 46,4%, quando comparadas às receitas do mesmo período do ano anterior, acompanhando o aumento da carteira de crédito.

O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 6,1 bilhões no trimestre, crescimento de 51,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013. O saldo da carteira evoluiu 7,8% em 12 meses.

As despesas com provisão para devedores duvidosos totalizaram R\$ 2,5 bilhões, aumento de 19,1% na comparação com o primeiro trimestre de 2013, e em velocidade inferior ao crescimento da carteira e das receitas de crédito de 33,1% e 46,4%, respectivamente.

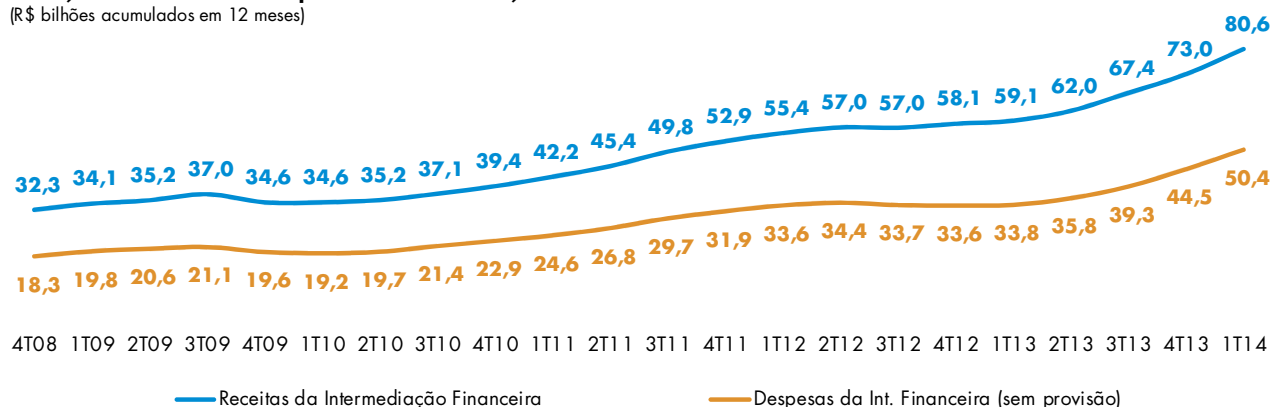
No período, as despesas com empréstimos e repasses foram da ordem de R\$ 2,7 bilhões. Deste valor, 83,7% referem-se a recursos captados junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS para aplicação em operações de saneamento, infraestrutura e crédito habitacional.

As despesas com captação no mercado registraram R\$ 11,7 bilhões no trimestre, crescimento de 76,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013, influenciadas pelo aumento nas taxas básica de juros – SELIC e Referencial – TR e pelo crescimento do saldo desses recursos que evoluiu 27,4% em 12 meses e alcançou R\$ 584,2 bilhões em março de 2014. O gráfico abaixo demonstra a evolução das receitas e despesas totais da intermediação financeira, sem considerar as despesas com provisão, onde se pode observar o crescimento do resultado da intermediação financeira da Caixa.



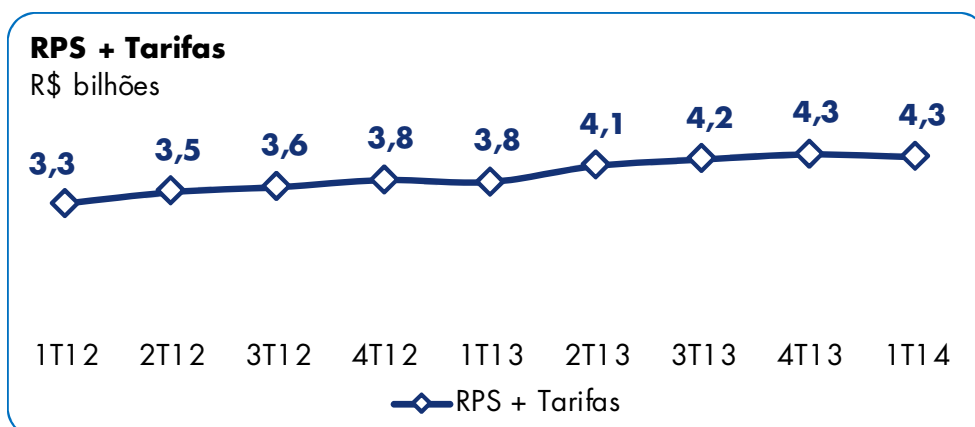
Evolução das Receitas e Despesas da Intermediação Financeiras

(R\$ bilhões acumulados em 12 meses)



Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 4,3 bilhões no primeiro trimestre de 2014, valor 13,4% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento do volume de negócios com clientes .



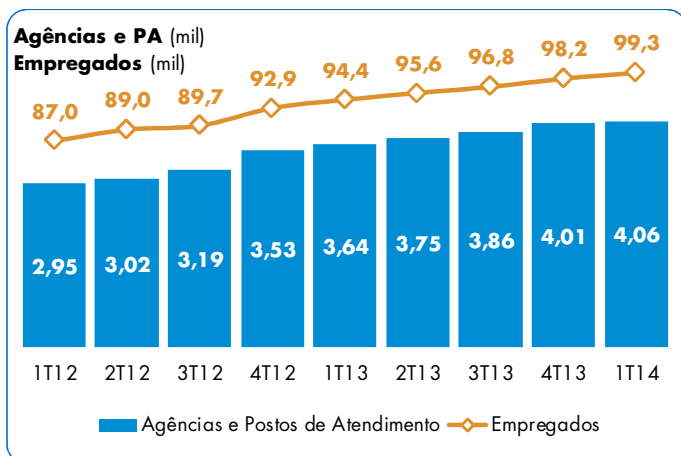
O crescimento das receitas de prestação de serviços da Caixa ocorreu pela ampliação do relacionamento com os clientes existentes, que passaram a consumir mais produtos, e pela ampliação da base desses. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2013, a Caixa conquistou mais de 7,0 milhões de clientes, ampliando a sua carteira de clientes para 73,7 milhões e sua quantidade de contas correntes e de poupança para 80 milhões, crescimentos respectivos de 10,8% e 12,4%.

No primeiro trimestre de 2014, foram realizadas 1,7 bilhão de transações bancárias, 18,0% a mais que no mesmo período de 2013. O Internet Banking Caixa teve 319 milhões de transações, entre consulta a saldos, extratos, pagamento de contas e transferências.

As principais fontes de receitas de prestação de serviços são os serviços prestados ao Governo Federal, as tarifas recebidas por serviços de contas e cartões aos clientes, os convênios de cobrança e arrecadação, a administração de fundos de investimento e as tarifas relacionadas às operações de crédito.

Despesas Administrativas

Como reflexo do crescimento das operações de crédito da Caixa desde 2008, foram adicionados a sua base quase 22 milhões de novos clientes, para os quais foram criadas condições adequadas de atendimento, aumentando a rede de agências e de auto atendimento em todo o país.



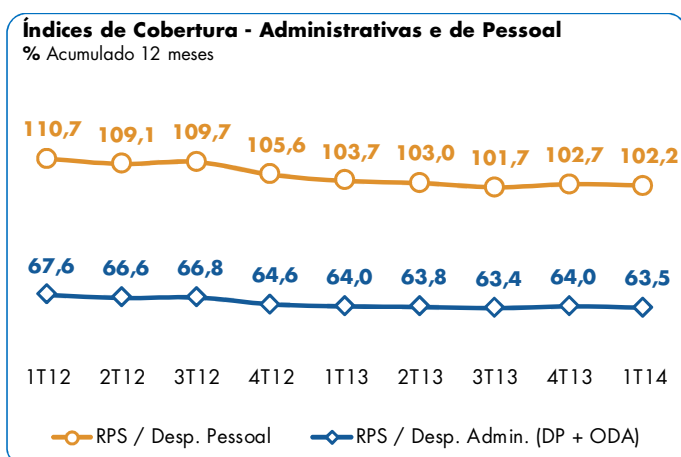
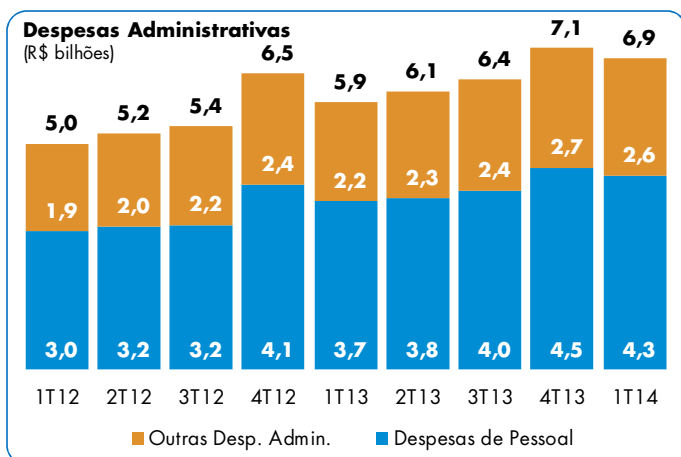
O crescimento dos negócios e clientes foi acompanhado da ampliação e qualificação do corpo funcional da Caixa, bem como da estrutura operacional e de tecnologia da informação necessárias ao bom funcionamento das operações, refletindo no aumento das despesas administrativas que totalizaram R\$ 6,9 bilhões no primeiro trimestre de 2014, evolução de 16,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Ao final do trimestre, a rede contava com 68,1 mil pontos, compostos por 4,1 mil agências e postos de atendimento - PA; 33,7 mil correspondentes Caixa Aqui e lotéricos e 30,3 mil máquinas espalhadas nos postos e salas de autoatendimento, além de duas agências-barco e de 18 caminhões-agência.

As despesas de pessoal, que correspondiam a 62,4% do total das despesas administrativas, alcançaram R\$ 4,3 bilhões e evoluíram 14,9%, frente ao registrado no primeiro trimestre de 2013. Em 12 meses o quadro de empregados da instituição cresceu 5,2%, passando de 94,4 mil para 99,3 mil em março de 2014.

Da mesma forma, influenciadas pela ampliação dos canais de atendimento, as outras despesas administrativas totalizaram R\$ 2,6 bilhões, evolução de 19,0% em 12 meses.

A relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas, no trimestre, atingiu 63,5%, enquanto a relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, fechou em 102,2%. A redução desses índices decorre do aumento da estrutura e do quadro de pessoal, já abordados.



Dentre as outras despesas administrativas, os gastos com infraestrutura, para melhor atendimento a clientes e cidadãos, somaram R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2014, crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

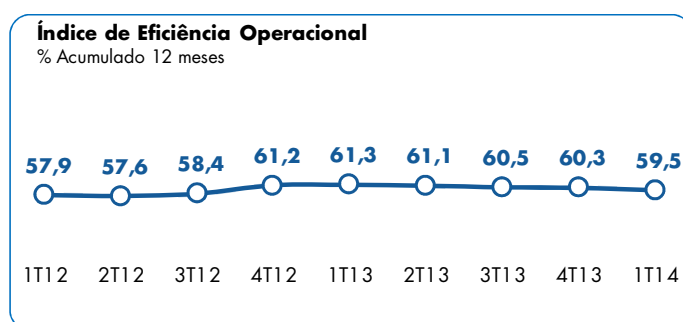
Outras Despesas Administrativas	1T13	4T13	1T14	(R\$ milhões)	
				$\Delta\%$ 1T13/1T14	$\Delta\%$ 4T13/1T14
Infraestrutura	910	1.024	1.051	15,5	2,6
Manutenção e Conserv. de Bens	191	204	228	19,1	11,7
Aluguel e Arrendamento de Bens	270	308	321	18,9	4,1
Vigilância e Segurança	167	220	219	31,1	(0,4)
Comunicações	148	170	153	3,9	(9,6)
Material	57	44	54	(4,0)	24,1
Água, Energia e Gás	77	78	75	(2,7)	(4,1)
Outras	1.262	1.637	1.534	21,5	(6,3)
Processamento de Dados	250	279	281	12,5	0,8
Serviços de Terceiros	326	389	399	22,6	2,5
Amortizações / Depreciações	262	299	344	31,2	15,1
Propag. e Publicidade, Promoções	126	322	160	26,7	(50,3)
Serviços Técnicos Especializados	128	151	161	26,0	6,5
Sistema Financeiro	84	98	101	19,6	2,9
Outros	85	99	87	2,1	(11,6)
Total	2.172	2.661	2.584	19,0	(2,9)

Índice de Eficiência Operacional

Os resultados obtidos pela Caixa refletiram diretamente as metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, por meio da elevação de receitas e redução de despesas, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que garantam a manutenção de resultados sustentáveis.

A Caixa vem coordenando ações destinadas a aumentar a sua eficiência operacional em todas as suas dimensões, promovendo a cultura de racionalização dos gastos, a revisão e melhoria dos processos internos, o aumento de produtividade, e a ampliação do relacionamento com os clientes. Como resultado dessas ações, aliadas ao início da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos, a Caixa melhorou o índice de eficiência operacional em 1,8 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2013, alcançando 59,5% no primeiro trimestre de 2014.

A continuidade e o aprofundamento das ações de aumento da eficiência operacional e da produtividade terão um papel determinante na construção do resultado planejado pela Administração para o ano de 2014.

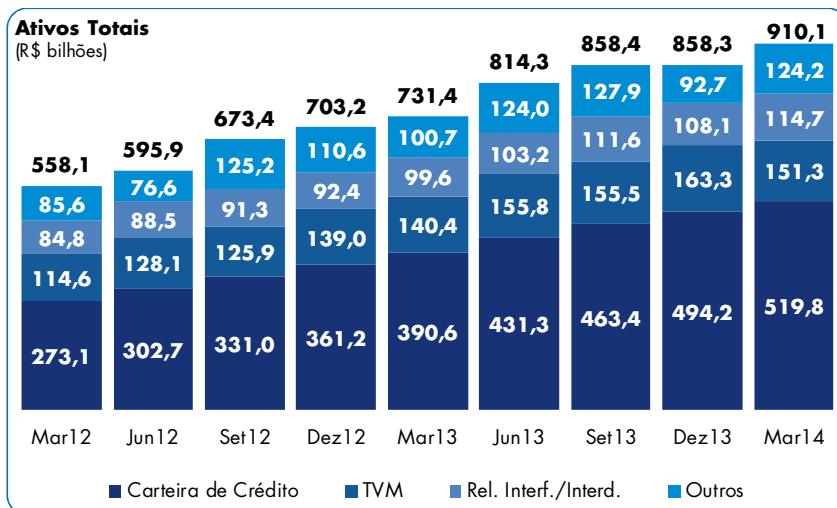


$$IEO = \left[\frac{\text{Desp. Pessoal} + \text{Outras Desp. Admin}}{\text{RBIF-PCLD} + \text{RPS} + \text{Res. Colig. e Controladas} + \text{Outras Receitas e Desp. Operacionais}} \right] * 100$$

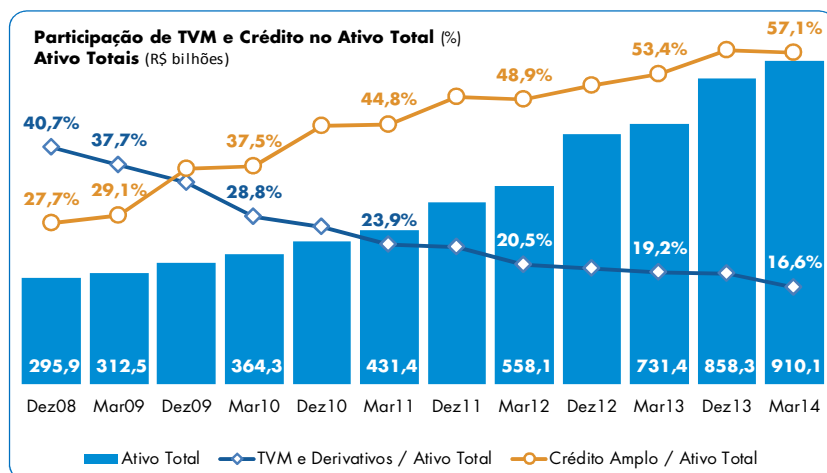
Ativos

Os ativos totais da Caixa alcançaram, no final do primeiro trimestre de 2014, a marca de R\$ 910,1 bilhões, aumento de 24,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de crédito foi a principal contribuição para esse crescimento.

Em março de 2014, a carteira de crédito ampliada e a de TVM respondiam por 57,1% e 16,6% do total do ativo, respectivamente.



Desde 2008, as operações de crédito aumentaram sua participação nos ativos da Caixa e se tornaram o principal item do ativo e fonte de receitas a partir do ano de 2009.



Itens do Ativo	Mar13	Dez13	Mar14	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Disponibilidades	7.070	11.480	10.131	43,3	(11,8)
Aplicações Interfin. de Liquidez	69.247	44.904	81.847	18,2	82,3
Relações Interfinanceiras/Interdep.	99.550	108.131	114.715	15,2	6,1
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	140.431	163.288	151.347	7,8	(7,3)
Carteira de Crédito	390.650	494.237	519.793	33,1	5,2
Provisão para Risco de Crédito	(20.724)	(23.966)	(24.354)	17,5	1,6
Outros Créditos	36.786	50.294	46.097	25,3	(8,3)
Outros Valores e Bens	959	1.055	1.185	23,6	12,3
Permanente	7.383	8.901	9.292	25,9	4,4
Total dos Ativos	731.352	858.325	910.054	24,4	6,0

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

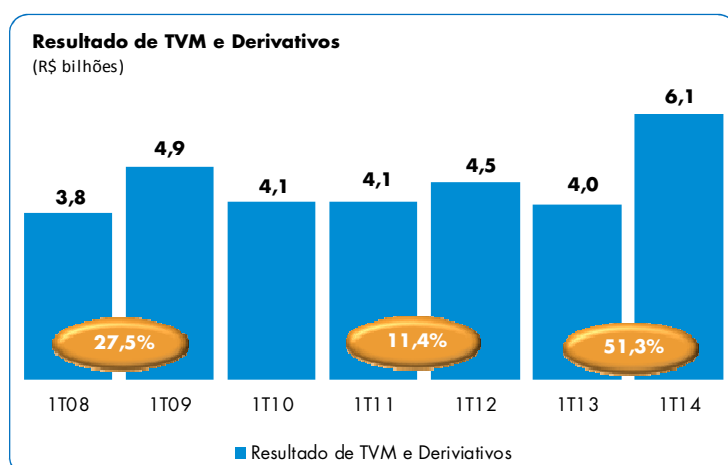
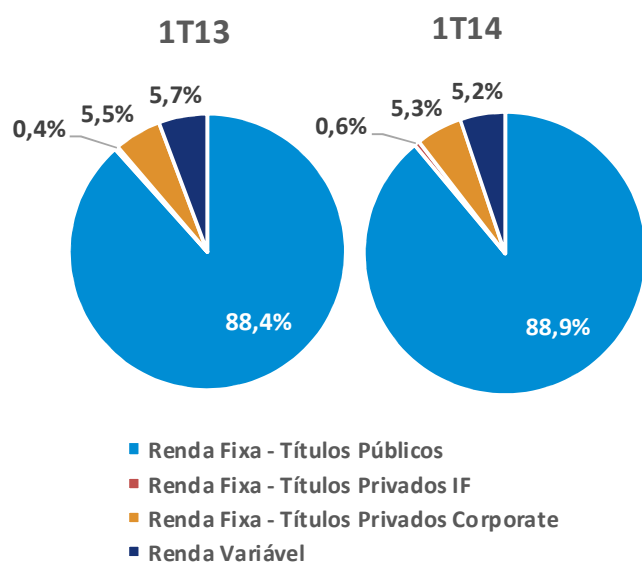
A carteira de Títulos e Valores Mobiliários – TVM da Caixa encerrou o trimestre com R\$ 151,3 bilhões, o que representa um crescimento de 7,8% frente ao primeiro trimestre de 2013. Em que pese o foco estratégico nas operações de crédito, a participação da carteira de TVM em relação ao ativo total foi de 16,6%, garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e nível adequado de liquidez.

(R\$ milhões)

Títulos e Valores Mobiliários	Mar13	%	Dez13	%	Mar14	%
Títulos para Negociação	77.299	55,0	98.742	60,5	88.242	58,3
Títulos Disponíveis para Venda	16.781	11,9	17.561	10,8	16.969	11,2
Títulos Mantidos até o Vencimento	46.297	33,0	46.725	28,6	46.009	30,4
Instrumentos Financeiros Derivativos	54	0,0	260	0,2	127,1	0,08
Total	140.431	100,0	163.288	100,0	151.347	100,0

O resultado de TVM e derivativos foi de R\$ 6,1 bilhões no primeiro trimestre de 2014, crescimento de 51,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, favorecido pela elevação dos juros no período, pelo crescimento do saldo da carteira.

Composição das Aplicações da Tesouraria



Carteira de Crédito Ampliada

A carteira de crédito ampliada da Caixa somava R\$ 519,8 bilhões em março de 2014, evolução de 33,1% em 12 meses e 5,2% no trimestre. Esse saldo representava 18,6% do total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 2,6 p.p. em 12 meses.

Em março de 2014, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 180,6 bilhões, acréscimo de 35,3% em 12 meses e de 5,2% no trimestre. O segmento de pessoas jurídicas registrou R\$ 94,4 bilhões e o de pessoas físicas alcançou saldo de R\$ 86,3 bilhões, alta de 32,5% e de 38,5%, respectivamente, quando comparados a março de 2013.

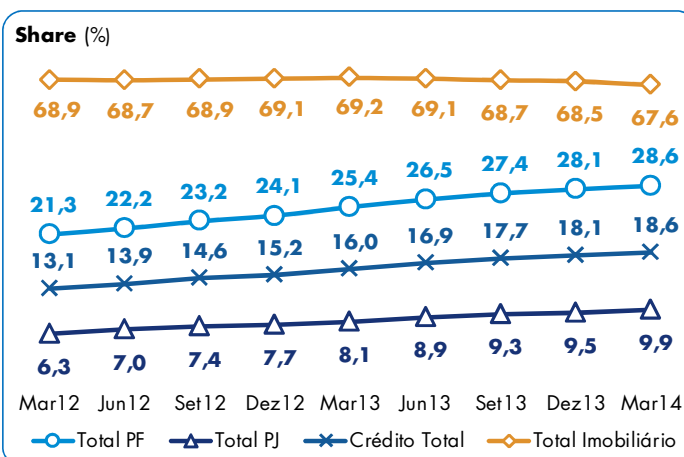
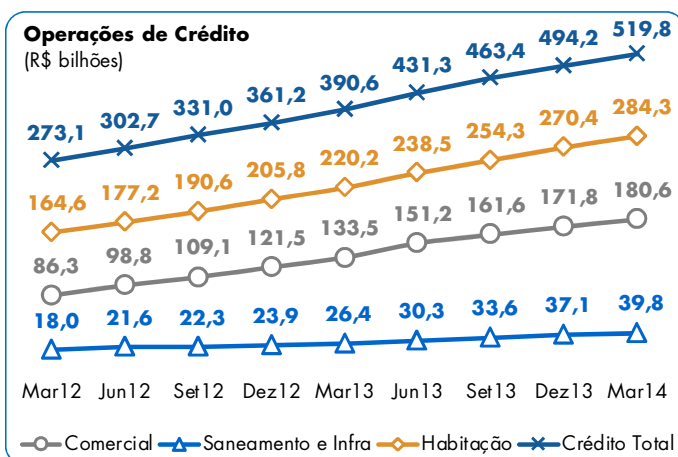
O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 29,1% em 12 meses, encerrando março com saldo de R\$ 284,3 bilhões, o que representava 67,6% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 50,9%, somando R\$ 39,8 bilhões, representando o segmento com o maior evolução no período e que correspondia a 7,7% do crédito total. Esse segmento é estratégico para a Caixa tanto pelas oportunidades de negócios quanto pela importância para a promoção do desenvolvimento do País.

As operações voltadas para o agronegócio apresentaram saldo de R\$ 2,7 bilhões, somente no primeiro trimestre de 2014 o aumento foi de 35,7%.

	Mar13	Dez13	Mar14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Carteira de Crédito Ampliada					
Operações de Crédito	382.627	485.488	511.505	33,7	5,4
Crédito Comercial	133.498	171.757	180.615	35,3	5,2
Crédito Comercial PF	62.289	80.912	86.251	38,5	6,6
Crédito Comercial PJ	71.209	90.845	94.364	32,5	3,9
Habitação	220.203	270.392	284.307	29,1	5,1
Saneamento e Infraestrutura	26.384	37.126	39.815	50,9	7,2
Financ. Rurais e Agroindustriais	207	1.997	2.710	> 1000	35,7
Créditos Vinculados a Cessão	2.335	4.215	4.058	73,8	(3,7)
Outros Créditos c/ Caract. de Concessão	8.023	8.749	8.288	3,3	(5,3)
Créditos - Total	390.650	494.237	519.793	33,1	5,2

(R\$ milhões)



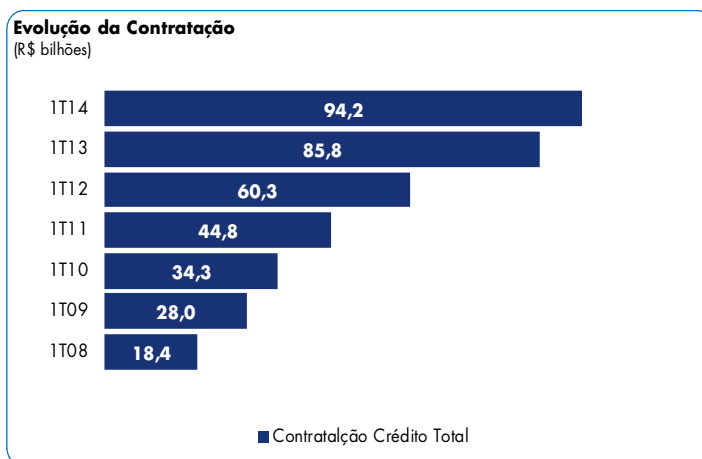
A carteira destinada às pessoas físicas encerrou o ano com saldo de R\$ 363,7 bilhões, evolução de 32,8%. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 275,4 bilhões, crescimento de 30,2% em 12 meses, e o crédito consignado, com crescimento de 30,3%. Esses dois segmentos representavam, respectivamente, 75,7% e 13,4% do total dessa carteira.

	(R\$ milhões)				
Crédito PF Total	Mar13	Dez13	Mar14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PF	62.289	80.912	86.251	38,5	6,6
Rotativo	3.847	4.322	4.878	26,8	12,9
Parcelado	53.750	70.549	74.632	38,8	5,8
Outros	4.692	6.041	6.741	43,7	11,6
Crédito Imobiliário	211.530	261.621	275.427	30,2	5,3
Financ. Rurais e Agroindustriais	15,9	1.411	2.035	> 1000	44,3
Crédito PF Total	273.836	343.944	363.713	32,8	5,7

No final do primeiro trimestre de 2014, o saldo do crédito para pessoas jurídicas era de R\$ 143,7 bilhões, crescimento de 35,0% em 12 meses e de 4,7% no trimestre. Destacaram-se o capital de giro, R\$ 79,1 bilhões, com evolução de 31,8%, e as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 39,8 bilhões, acréscimo de 50,9%.

	(R\$ milhões)				
Crédito PJ Total	Mar13	Dez13	Mar14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Crédito Comercial PJ	71.209	90.845	94.364	32,5	3,9
Rotativo	3.541	4.316	4.911	38,7	13,8
Parcelado	66.949	85.298	87.957	31,4	3,1
Outros	718	1.231	1.497	108,4	21,5
Crédito Imobiliário	8.672	8.772	8.880	2,4	1,2
Saneamento e Infraestrutura	26.384	37.126	39.815	50,9	7,2
Financ. Rurais e Agroindustriais	191	587	674	253,0	15,0
Crédito PJ Total	106.456	137.329	143.733	35,0	4,7

No primeiro trimestre de 2014, foram concedidos R\$ 94,2 bilhões em créditos, 9,8% a mais que o volume do ano anterior. As contratações comerciais somaram R\$ 62,7 bilhões, incremento de 18,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013. As operações com pessoas físicas alcançaram R\$ 34,8 bilhões e as com pessoas jurídicas, R\$ 27,9 bilhões, aumento de 18,7% e 17,5%, respectivamente.

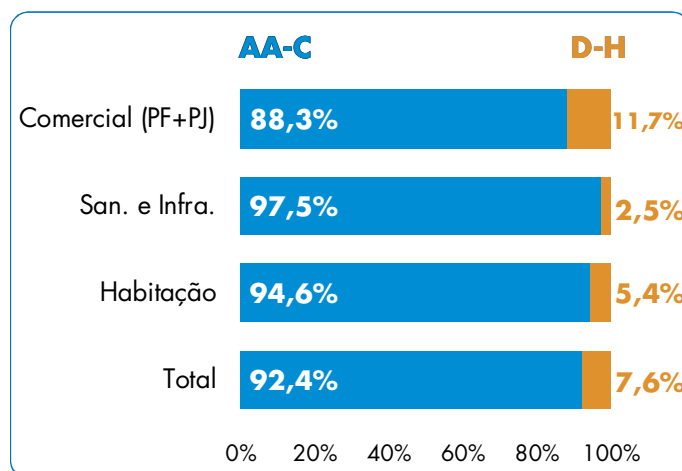


Qualidade da Carteira de Crédito

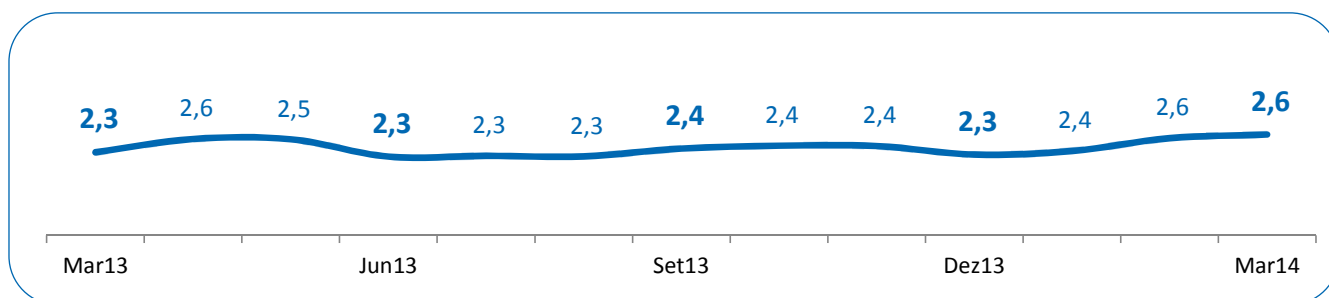
Ao final do primeiro trimestre de 2014, 92,4% da carteira de crédito encontrava-se classificada nos *ratings* de AA a C, uma melhora na qualidade de 1,1 p.p. em 12 meses.

As operações de crédito comercial correspondiam a 34,7% da carteira de crédito ampliada, sendo que 88,3% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C e 11,7% entre os *ratings* D-H.

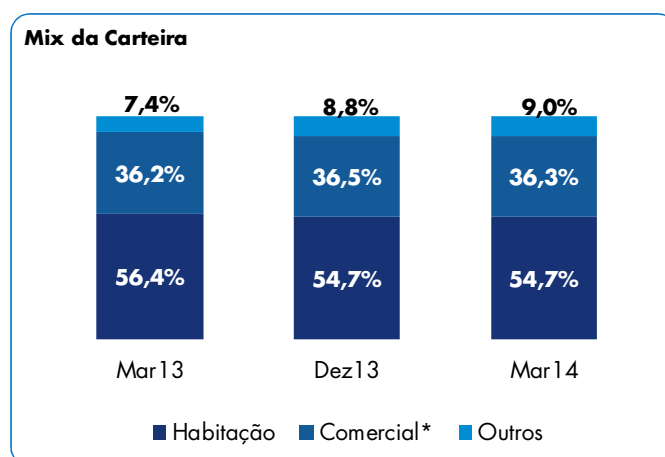
Em relação ao crédito imobiliário, que representa 54,7% da carteira ampliada, e às operações de saneamento e infraestrutura, com participação de 7,7% da carteira, 94,6% e 97,5% encontravam-se classificadas nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total da Caixa (acima de 90 dias) encerrou o ano em 2,6%, 0,3 p.p. acima do patamar apresentado em março de 2013.



No final do primeiro trimestre de 2013, as operações de crédito habitacional, que apresentam menores índices de inadimplência, participavam com 56,4% da carteira, enquanto o crédito comercial, representava 36,2% do total. Em março de 2013, a carteira imobiliária passou a compor 54,7% redução de 1,7 p.p..



* Inclui outros créditos com característica de concessão de crédito.

Cartões de Crédito e Débito

A base de cartões de crédito da Caixa evoluiu de 9,6 milhões para 10,9 milhões de unidades, crescimento de 13,6% em 12 meses. No primeiro trimestre de 2014, foram realizadas 74,0 milhões de transações, que movimentaram R\$ 8,6 bilhões.

Cartões de Crédito	1T13	4T13	1T14	Δ%	
				1T13/1T14	4T13/1T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	9,6	11,5	10,9	13,6	(5,1)
Quant. de Transações** (em milhões)	58,7	77,9	74,0	26,1	(4,9)
Valor das Transações (R\$ milhões)	6.579	9.237	8.557	30,1	(7,4)

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

No trimestre foram registradas 226,4 milhões de operações com os cartões de débito, 30,8% superior ao primeiro trimestre de 2013, somando R\$ 14,6 bilhões. Em 12 meses, a base desses cartões cresceu 10,0% e totalizou 82,0 milhões.

A bandeira ELO, fruto da parceria entre a Caixa, o Banco do Brasil e o Bradesco, correspondia a 22,2% dos cartões de débito da Instituição em março. A base de cartões Elo totalizou 18,2 milhões, apresentando uma evolução de 142,7% em 12 meses.

Cartões de Débito	1T13	4T13	1T14	Δ%	
				1T13/1T14	4T13/1T14
Quant. de Cartões* (em milhões)	74,6	79,9	82,0	10,0	2,6
Quant. de Cartões ELO* (em milhões)	7,5	12,8	18,2	142,7	42,2
Quant. de Transações** (em milhões)	173,1	229,5	226,4	30,8	(1,3)
Valor das Transações (R\$ milhões)	10.586	15.050	14.568	37,6	(3,2)

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

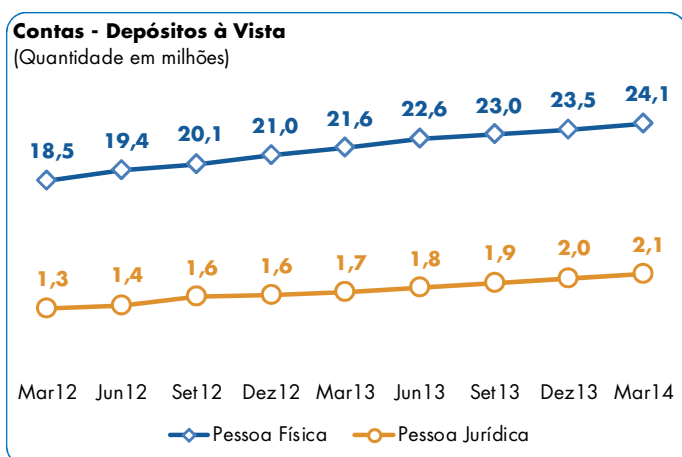
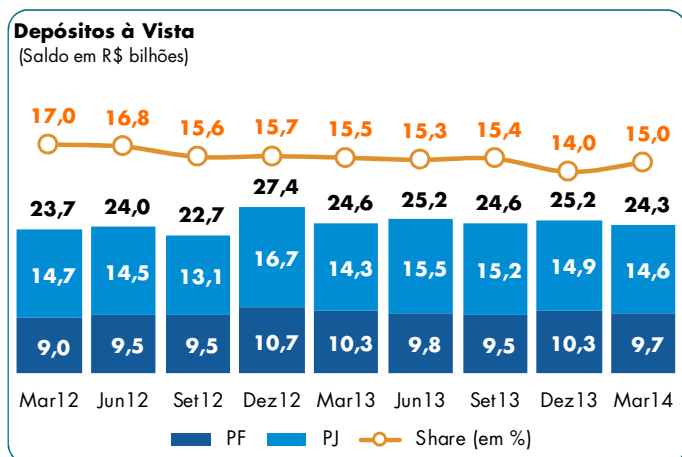
Em março de 2014, o saldo das captações totais da Caixa era de R\$ 608,1 bilhões, aumento de 25,9% em 12 meses, influenciado principalmente pelos acréscimos nas captações de poupança e letras.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 50,5 bilhões em 12 meses, encerrando o primeiro trimestre de 2014 com saldo de R\$ 374,6 bilhões.

Principais Itens de Captação	Mar13	Dez13	Mar14	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	324.033	360.770	374.571	15,6	3,8
À Vista	24.626	25.171	24.311	(1,3)	(3,4)
Poupança	182.267	209.574	214.614	17,7	2,4
A Prazo	105.103	113.516	121.892	16,0	7,4
Outros Depósitos	12.037	12.509	13.754	14,3	10,0
Letras	53.673	77.491	90.518	68,6	16,8
Emissões Internacionais	3.110	6.332	6.245	100,8	(1,4)
Captações no Mercado Aberto	102.185	116.490	136.799	33,9	17,4
Total	483.000	561.082	608.134	25,9	8,4

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista encerraram o trimestre com saldo de R\$ 24,3 bilhões, dos quais R\$ 14,6 bilhões oriundos de clientes PJ e R\$ 9,7 bilhões de PF, o que representa 15,0% de participação no mercado. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2013 ocorreu uma redução de 1,3% no saldo dos depósitos à vista.

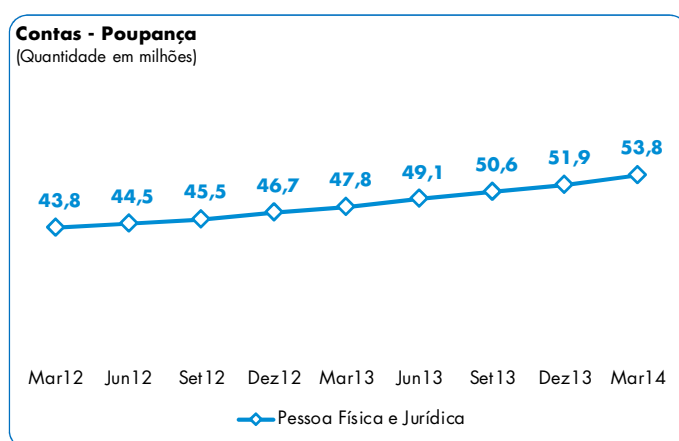
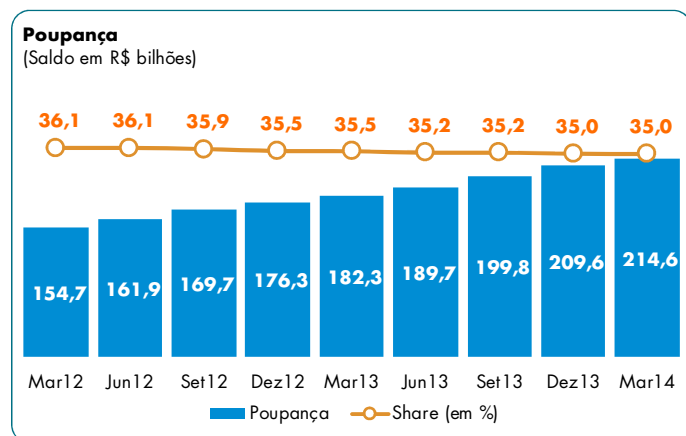


A base de contas correntes aumentou 12,3% em 12 meses, fechando o trimestre com 26,2 milhões, das quais 24,1 milhões de contas destinavam-se a PF, incluídas as 10,6 milhões de contas simplificadas (Caixa Fácil), e 2,1 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

O saldo dos depósitos em poupança atingiu R\$ 214,6 bilhões em março de 2014, alta de 17,7% em 12 meses. A Caixa mantém a liderança desse mercado, com 35,0% de participação.

No final do primeiro trimestre de 2014, a Instituição possuía 53,8 milhões de cadernetas, crescimento de 12,5% em relação ao trimestre do ano anterior, as quais obtiveram captação líquida de R\$ 1,7 bilhão no trimestre.

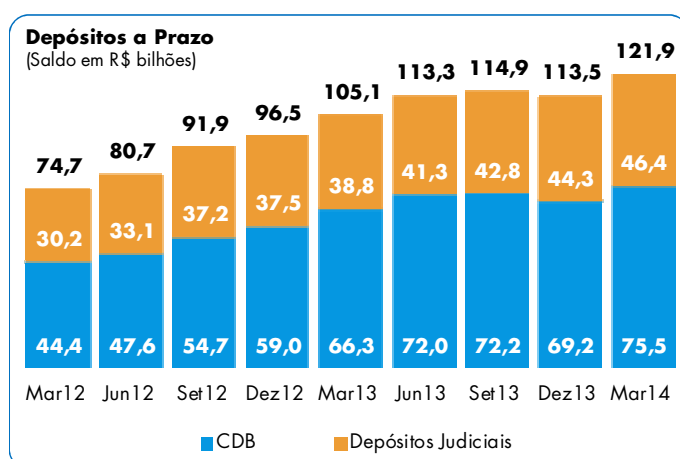


Depósitos a Prazo

O saldo dos depósitos a prazo cresceu 16,0% nos últimos 12 meses e totalizou R\$ 121,9 bilhões em março. A captação líquida no primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 6,1 bilhões.

Os recursos em CDB totalizaram R\$ 75,5 bilhões em março de 2014, crescimento de 13,9% em 12 meses.

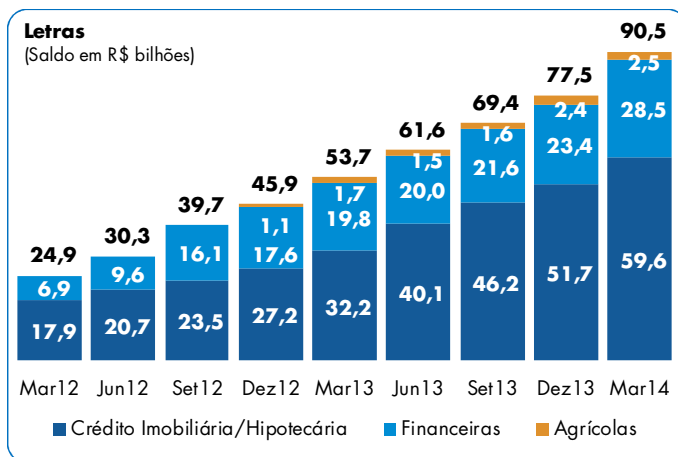
Os depósitos judiciais apresentaram saldo de R\$ 46,4 bilhões, alta de 4,7% no trimestre e de 19,5% em 12 meses.



Letras

O saldo das letras teve crescimento nominal de R\$ 36,8 bilhões em 12 meses, encerrando o trimestre com R\$ 90,5 bilhões. O aumento de 68,6% em 12 meses foi impulsionado pelas letras de crédito imobiliário e hipotecárias, que apresentaram evolução de 85,1% e atingiram R\$ 59,6 bilhões.

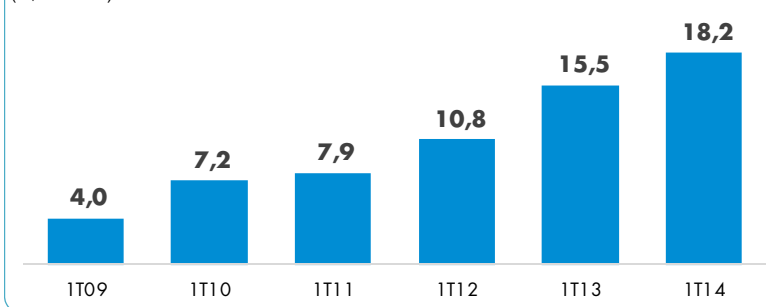
As letras financeiras encerraram o primeiro trimestre de 2014 com saldo de R\$ 28,5 bilhões, crescimento de 43,5% em 12 meses. As letras agrícolas apresentaram crescimento de 50,2% em relação a março de 2013, atingindo saldo de R\$ 2,5 bilhões em março de 2014.



Análise Gerencial do Funding

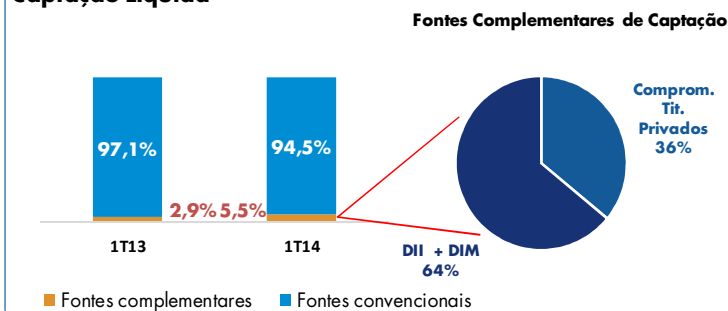
Captação Líquida CAIXA*

(R\$ Milhões)



* A captação total inclui depósitos, letras, captação internacional e empréstimos no exterior.

Captação Líquida



A gestão de AL&M da Caixa preza pelo equilíbrio de volume, prazos e indexadores entre as operações passivas e ativas. O volume da captação líquida de funding para o crédito, sem considerar os repasses, é crescente ano a ano e atingiu R\$ 18,2 bilhões no primeiro trimestre de 2014, com destaque para a LCI com R\$ 7,5 bilhões, CDB com R\$ 4,6 bilhões e LF com R\$ 4,4 bilhões.

A Caixa continua diversificando suas fontes de recursos, com destaque para a captação líquida em compromissadas com títulos privados de R\$ 398,8 milhões, e depósitos interfinanceiros imobiliários e de microfinanças no total de R\$ 708,5 milhões.

Basileia III

O Banco Central do Brasil divulgou em 2013 as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

Conhecidas por Basileia III, as novas regras constituem um conjunto de recomendações de “melhores práticas” que buscam aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem perdas, fortalecendo a estabilidade financeira e a promoção do crescimento econômico sustentável.

Gestão de Capital

A estrutura de gestão de capital, o processo de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) encontram-se implementados na Caixa em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011, com a Circular BACEN nº 3.547/2011 e com a Carta-Circular BACEN nº 3.565/2012.

No final do primeiro trimestre de 2014, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 66,8 bilhões e R\$ 487,2 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, o Índice de Basileia registrado no primeiro trimestre de 2014 foi de 13,72%, acima do mínimo exigido de 11% e 0,48 p.p. inferior ao do primeiro trimestre de 2013.

	(R\$ milhões)				
Patrimônio de Referência	Mar13 ¹	Dez13 ²	Mar14 ²	Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	56.992	71.441	66.831	17,3%	-6,5%
Nível I	29.019	59.519	55.006	89,6%	-7,6%
Capital Principal	24.666	34.438	32.560	32,0%	-5,5%
Capital Complementar	4.353	25.081	22.446	415,6%	-10,5%
Nível II	29.019	11.922	11.825	-59,3%	-0,8%
Deduções do PR	(1.045)	-	-	-	-
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	401.489	472.075	487.244	21,4%	3,2%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	6,14%	7,30%	6,68%	0,54 p.p.	-0,62 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	7,23%	12,61%	11,29%	4,06 p.p.	-1,32 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,20%	15,13%	13,72%	-0,48 p.p.	-1,41 p.p.

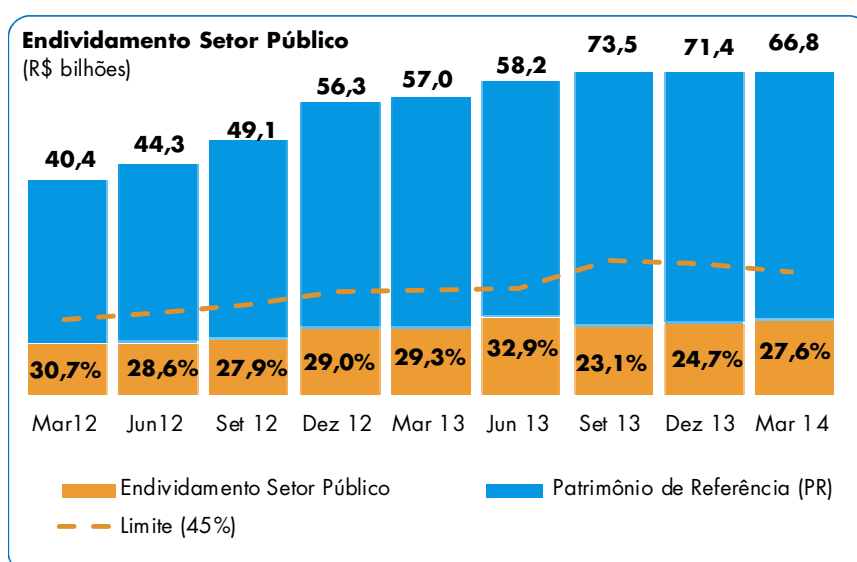
¹ Regras de Basileia II, vigentes até setembro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 3.444/2007 e 3.490/2007, respectivamente, e demais normas vinculadas.

² Regras de Basileia III, vigentes a partir de outubro de 2013. Valores do Patrimônio de Referência e dos requerimentos mínimos de capital apurados conforme as Resoluções CMN nos 4.192/2013 e 4.193/2013, respectivamente, e demais normas vinculadas.

O índice de imobilização foi de 14,21%, mantendo a Caixa enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

	(R\$ milhões)				
Capital Imobilizado	Mar13	Dez13	Mar14	Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	6.871	9.177	9.500	38,3%	3,5%
(B) Patrimônio de Referência	56.992	71.441	66.831	17,3%	-6,5%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	12,06%	12,85%	14,21%	2,15 p.p.	1,36 p.p.

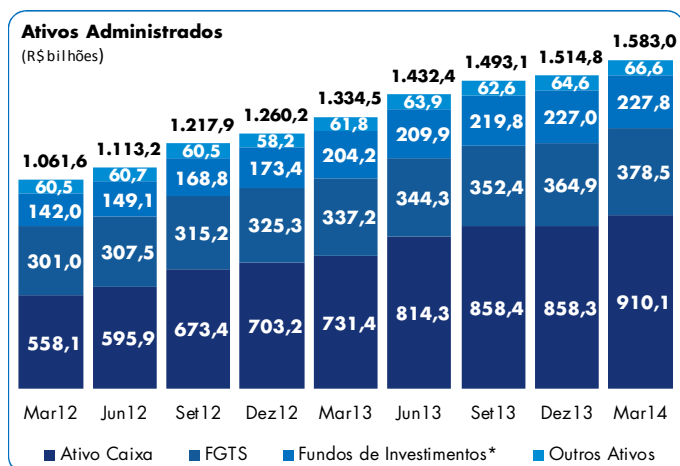
Em março de 2014, o índice de Endividamento do Setor Público com a Caixa foi de 27,56%, redução de 1,70 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/2001, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.



Ativos Administrados

Ao final do primeiro trimestre de 2014, a Caixa era responsável pela gestão de R\$ 1,6 trilhão de ativos, aumento de 18,6% em 12 meses e 4,5% no trimestre, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 178,7 bilhões em relação a março de 2013.

Dentre os R\$ 673,0 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 378,5 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 227,8 bilhões, os quais cresceram 12,3% e 11,6%, respectivamente, na comparação com o final do primeiro trimestre de 2013.



* Excluem Carteiras de Fundos e Programas, FI de FIC e FI FGTS.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A Caixa, em março de 2014, era responsável pela administração de R\$ 466,3 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo o FI de FIC. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 201,2 bilhões, alta de 8,5% sobre o mesmo período de 2013, impulsionada pelos fundos exclusivos, que evoluíram 14,0% em 12 meses, e totalizaram R\$ 105,5 bilhões.

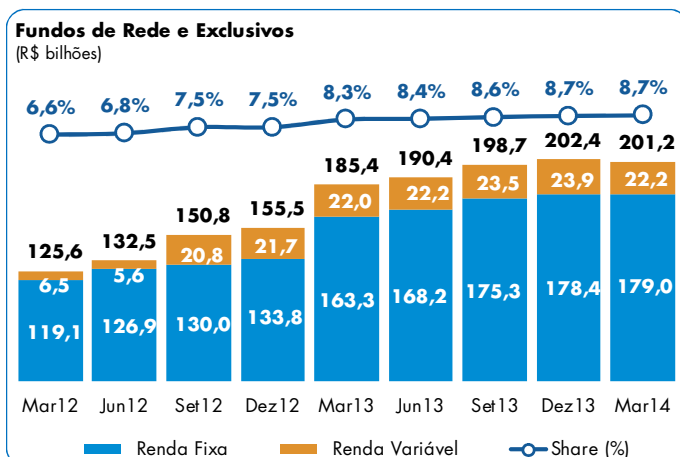
Fundos de Inv. e Carteiras Adm.				(R\$ milhões)	
	Mar13	Dez13	Mar14	Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Exclusivos	185.372	202.365	201.167	8,5	(0,6)
Fundos Rede	92.816	92.989	95.689	3,1	2,9
Fundos Exclusivos	92.555	109.375	105.478	14,0	(3,6)
Basa	40	38	45	12,8	20,5
Fundos Estruturados*	40.936	51.767	53.944	31,8	4,2
Carteiras Comerciais	974	979	973	(0,1)	(0,6)
Carteiras RPPS	409	383	420	2,7	9,7
Carteiras Fundos e Programas	124.114	122.452	127.305	2,6	4,0
FI de FIC	81.126	81.669	82.407	1,6	0,9
Total	432.971	459.651	466.260	7,7	1,4

* Inclui FI FGTS.

Os fundos de renda fixa encerraram trimestre com saldo de R\$ 119,1 bilhões (89,0% dos fundos de investimentos), evolução de 9,6% em 12 meses.

Os fundos de renda variável, por sua vez, cresceram 0,8%, encerrando o trimestre com R\$ 22,2 bilhões.

A Caixa administrava, em março de 2014, 8,7% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, acréscimo de 0,46 p.p. em 12 meses, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos.



Guidance – Perspectivas para 2014

A seguir a expectativa da Caixa para o seu crescimento no ano de 2014, considerando o cenário de negócios e econômico atuais.

Indicador	Realizado 2014	Objetivo 2014
Ativo Total - Evolução dos Saldos - em %	6,0%	17,0% - 21,0%
Crédito Total - Evolução % do Saldo	5,2%	22,0% - 25,0%
Basileia	13,7%	13,5% - 16,0%



Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria